



Resultado de 5 anos de implantação de uma ferramenta para mensurar a cultura de segurança do paciente em uma clínica de oncologia

Grasiele dos Reis Silva Macedo* Cid Buarque de Gusmão**; Duane Moreira Graça**
*Centro de Combate ao Câncer

PROTOCOLO 112 EIXO TEMÁTICO: Segurança do Paciente

1. INTRODUÇÃO

Para uma Instituição de saúde que tanto se preocupa e faz pela segurança dos pacientes, implantar o processo de mensuração da cultura de segurança fez parte de uma estratégia em seu caminho de consolidação em qualidade. A ferramenta de pesquisa sobre cultura de segurança do paciente (HSOPSC) tem por objetivo capturar a percepção dos profissionais de saúde com base na cultura de segurança da Instituição de saúde. Por meio dela é possível identificar os pontos fortes em segurança, assim como aqueles que são necessária atenção e novas medidas de melhorias.

Desde 2016, a Instituição vem aplicando anualmente o questionário de cultura de segurança. 5 anos depois é possível identificar ciclos de melhoria e esforços de toda a equipe por construir, consolidar e manter a cultura de segurança na Instituição.

2. PALAVRAS-CHAVE

CULTURA DE SEGURANÇA; SEGURANÇA PACIENTE; AVALIAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

3. MÉTODO

Ferramenta utilizada foi o Questionário sobre Segurança do Paciente em Hospitais (HSOPSC), do “Group Westat” que responde em nome da agência “AHRQ - Agency for Healthcare Research and Quality”.

A ferramenta de pesquisa é dividida em 8 seções, sendo 15 subseções e 50 perguntas. O questionário de pesquisa foi aplicado desde 2016 em uma clínica especializada em oncologia na cidade de São Paulo.

A média de profissionais de saúde presentes nessa clínica nos últimos 5 anos foi de 50 funcionários, sendo que uma média de 35 participaram anualmente dessa pesquisa.

A pesquisa foi de caráter voluntário e em formato digital.

Para a análise dos resultados foi usado o método quantitativo e qualitativo para as respostas abertas.

4. RESULTADOS

Ao longo de 5 anos aplicando anualmente o questionário de pesquisa de cultura de segurança foi possível evidenciar pontos fortes que se persistiram desde o início, assim como pontos fortes que foram consolidados ao longo dos anos, mas sobretudo a pesquisa tem sido um excelente instrumento para identificar oportunidades de melhoria, desde a ótica de quem está na ponta do processo e o realiza diariamente. Ao longo do período nos deparamos com situações como: “medo de notificar”; “receio de o erro prejudicar o notificante”; “percepções de que o foco era no causador do erro e não no erro em si”; “falta de conhecimento das classificações e gravidades dos erros”; “subnotificação”. Também ao longo do período foi possível comparar resultados, evidenciar evolução, presenciar pontos consolidados, identificar novos pontos mediante novos cenários (pandemia) e sobretudo ouvir sempre o colaborador e analisar sempre seus pontos e sugestões de melhoria.

5. CONCLUSÃO

Por fim, é possível concluir que essa ferramenta trouxe e traz um ganho significativo para a Instituição e para os colaboradores e pacientes que nela estão. Visto que se tornou um canal robusto de comunicação e captação da percepção e visão dos profissionais em relação a cultura de segurança em toda a Instituição. Pode-se afirmar que essa ferramenta é a oportunidade formal para fazer um “raio x” na Instituição anualmente com o foco na segurança, mas sobretudo com o foco ajustado na melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

Reis, Claudia Tartaglia. A cultura de segurança do paciente: validação de um instrumento de mensuração para o contexto hospitalar brasileiro. Diss. 2013.

4. RESULTADOS

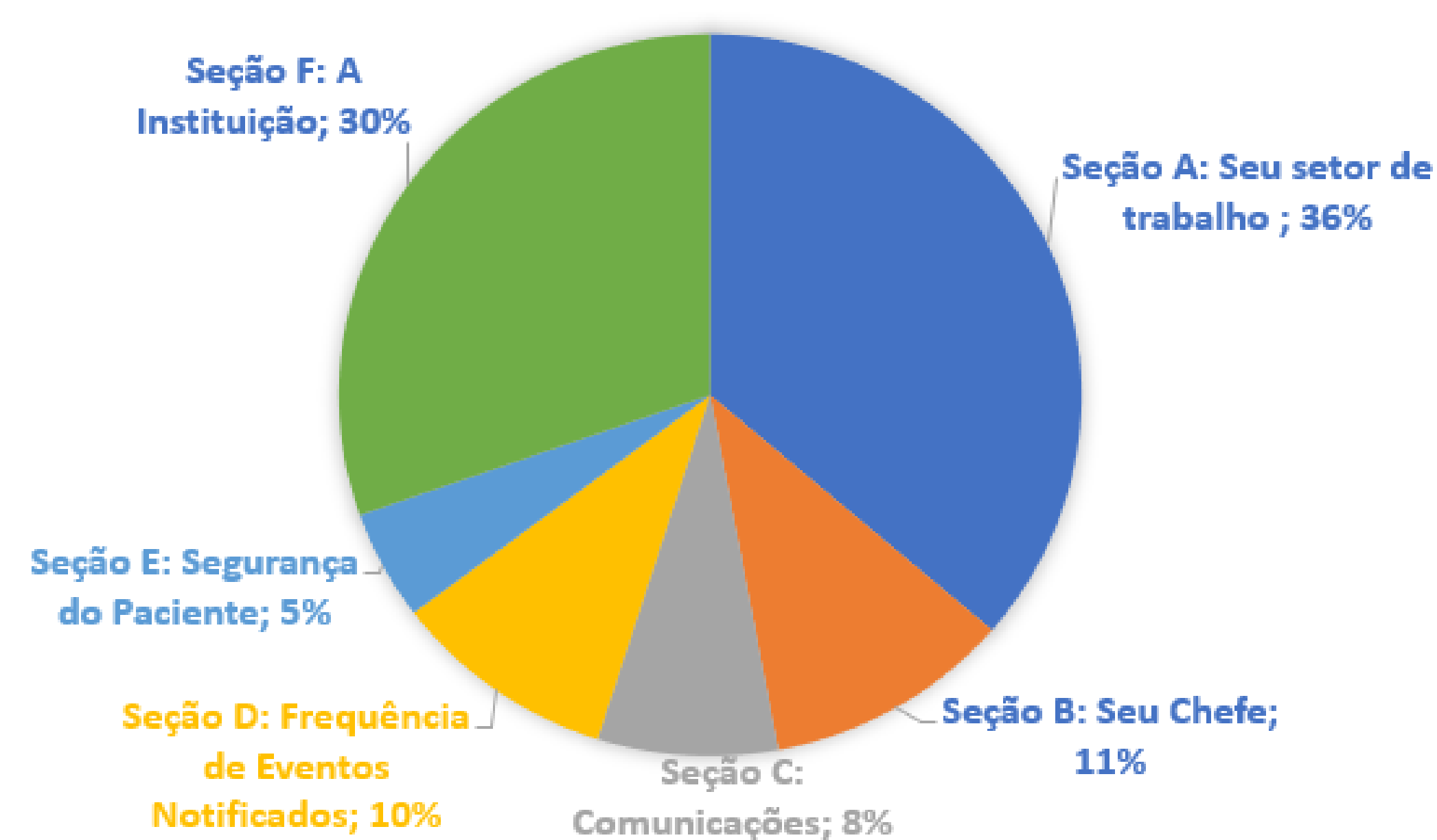
Como é possível evidenciar pelos gráficos abaixo, as seções nas quais foram registrados 66% dos pontos fortes de segurança aos longos dos 5 anos analisados, foram nos setores específicos de cada profissional e na Instituição de forma geral.

E maior quantidade de oportunidades de melhorias foram identificadas também na seção em relação ao setor específico de cada profissional e na seção Segurança do Paciente que se remete ao cuidado direto ao paciente.

Entende-se que para o profissional é mais fácil falar e evidenciar situações advindas do seu setor, dado que é o local onde ele faz as coisas acontecerem no dia a dia.

Ao longo do período analisado, os problemas identificados foram analisados em conjunto com os gestores a fim de encontrar uma solução eficaz e duradora para a situação em questão. Muitas ações foram estabelecidas em cada seção anualmente.

PONTOS FORTES DE SEGURANÇA NO PERÍODO DE 2016 A 2020



PONTOS FRÁGEIS DE SEGURANÇA NO PERÍODO DE 2016 A 2020

